

## NOTA INFORMATIVA

A Portaria nº 303/2009, publicada no Diário da República, II Série, de 24 de Março, prevê que os professores profissionalizados numa língua estrangeira e/ou Português e que na componente científica da sua formação, possuam a variante de Espanhol ou o DELE (Diploma de Espanhol Língua Estrangeira) nível C2, possam ser opositores ao concurso para o recrutamento de pessoal docente em igualdade de circunstâncias com os professores profissionalizados para o Espanhol, e que o tempo de serviço após profissionalização na área das línguas possa ser considerado para o grupo de recrutamento de Espanhol.

A publicação da Portaria nº303/2009, de 24 de Março, visou medidas excepcionais destinadas a suprir a carência de pessoal docente com habilitação profissional legalmente exigida para o grupo de recrutamento Espanhol (código 350) e necessárias à execução do processo de aprendizagem da língua Espanhola.

Aos docentes titulares de uma habilitação profissional para os grupos de recrutamento identificados na Portaria nº 303/2009, de 24 de Março (códigos 200, 210, 220, 300, 310, 320, 330 e 340) que tenham, posteriormente, concluído uma habilitação profissional para o Espanhol (com data posterior à da obtenção da primeira habilitação profissional) deverá ser dada a possibilidade de serem opositores ao concurso de recrutamento de pessoal docente.

A situação destes docentes é específica e foi ponderada tendo em conta a equidade de tratamento para que, tendo o “mais” não fiquem prejudicados na contagem de tempo de serviço para efeitos de graduação profissional para o grupo de recrutamento de Espanhol. Assim, e para efeitos de contagem de tempo de serviço no grupo de Espanhol, deverá relevar para o cômputo do *tempo de serviço após a profissionalização*, o tempo de serviço prestado no grupo no qual foi obtida a primeira qualificação profissional, à semelhança do que acontece para os docentes previstos na alínea b) do artigo 2º da Portaria nº 303/2009, de 24 de Março.